**Eixo Temático:** Eixo 1 – Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** ENFERMEIRO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Renata de Sá Ribeiro, [renatadesaenf@outlook.com](mailto:renatadesaenf@outlook.com)1

Gustavo Bena2

1. Docente da Universidade Estadual do Tocantins;

2. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Educação em Saúde é um processo que envolve a capacitação de pacientes, cuidadores e profissionais de saúde, estimulando-os a agir conscientemente diante de cada ação do cotidiano, criando um espaço para o aprimoramento de novos conhecimentos e práticas. O enfermeiro também exerce a função de educador na comunidade, em vista que a prevenção ainda é o melhor caminho, sem falar que o custo é bem menor para o governo. **OBJETIVO:** Mostrar a importância que a educação em saúde tem na assistência de enfermagem, dento e fora dos estabelecimentos de saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica do tipo exploratória de abordagem qualitativa. Realizada a partir de publicações disponíveis na plataforma *Scientific Eletronic Libraly Online* (SCIELO), livros, publicados de 2010 a 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** No Brasil, o enfermeiro é um profissional de nível superior da área da saúde, responsável inicialmente pela promoção, prevenção na recuperação da saúde dos indivíduos, dentro de sua comunidade. O enfermeiro é um profissional preparado para atuar em todas as áreas da saúde: assistencial, administrativa e gerencial. Na área educacional, exercendo a função de professor, preparando e acompanhando futuros profissionais de nível médio a nível superior1.A educação em saúde constitui-se tanto como um espaço importante de construção e veiculação de conhecimentos e práticas relacionados aos modos como cada cultura concebe o viver de forma saudável3. Essa compreensão não implica desconsiderar que programas de educação em saúde podem ser, de fato, muito efetivos para prover informações básicas sobre diversos tópicos relacionados à saúde para largos segmentos da população4.Nesse contexto, as ações de educação em saúde têm caráter persuasivo, pois buscam prescrever determinados comportamentos considerados ideais para a prevenção ou minimização de agravos à saúde. A abordagem tradicional de educação em saúde caracteriza-se, ainda, pela identificação dos profissionais da saúde como legítimos executores ou agentes de ações educativas em saúde2. Acredita ser que a educação em grupo é uma forma de ampliar os conhecimentos através da troca de experiências, ou seja, uma forma constante de aprender ensinando, o profissional de saúde como educador obtém um fortalecimento das habilidades clínicas, quando se trata de um grupo com a mesma condição clínica em comum, esta troca de experiência individual pode ser acrescentada como um meio educativo e fortalecedor potencializando assim um desenvolvimento positivo do grupo alcançando o objetivo proposto1.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações de educação em saúde devem estar voltadas mais para prevenção e promoção da saúde, com o foco voltado para atenção básica onde o laço entre o profissional de enfermagem e a comunidade são mais estreitos, através dos programas que são executados dentro de uma unidade básica de saúde.

**Descritores:** Educação em saúde. Enfermeiro. Promoção de Saúde.

1. CALOME, J.S. OLIVEIRA, D.L.C. **Educação em saúde: por quem e para quem? A visão de estudantes de graduação em enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012 Jan-Mar; 21(1): 177-84. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a20v21n1.pdf>. Acesso em: 27 jun 2020.

2. BARCELLOS, Rosilene M.S. et al. **Educação permanente em saúde: práticas desenvolvidas nos municípios do estado de Goiás.** Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v.18, n.2, 2020, e0026092. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v18n2/0102-6909-tes-18-2-e0026092.pdf>. Acesso em 20 jun 2020.

3. CALOME, J.S. OLIVEIRA, D.L.C. **Educação em saúde: por quem e para quem? A visão de estudantes de graduação em enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012 Jan-Mar; 21(1): 177-84. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a20v21n1.pdf>. Acesso em: 27 jun 2020.

4. LEITE, M.M.J. **Educação em Saúde: desafios para uma prática inovadora.** 1 ed. Difusão Editora, São Caetano do Sul, 2010.

5. TOASSI, R. F. C. et al. **Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 2, 2020, e0026798. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v18n2/0102-6909-tes-18-2-e0026798.pdf>. Acesso em 20 jun 2020.